

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

---

**7º Salão de Ensino da UFRGS**

---

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação Social  
- FABICO UFRGS-

---

Autores: Patrícia Kunrath Silva e André Iribure Rodrigues

---

**Laboratório de Estágio em Publicidade e Propaganda: uma experiência do uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) no ensino de graduação**

Este relato tem por objetivo apresentar os dados referentes ao projeto de oferta da disciplina de Laboratório de Estágio em Publicidade e Propaganda com o uso das tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), sua execução e resultados. O projeto, desenvolvido no final de 2010, e executado durante o primeiro semestre de 2011, foi aprovado no Edital 14 (*Oferta de disciplinas com uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e disciplinas a distância em cursos de graduação presenciais*) da Secretaria de Educação à Distância (SEAD – UFRGS), com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A disciplina contou com o apoio de uma tutora bolsista, Patrícia Kunrath Silva, e a supervisão do Professor Dr. André Iribure Rodrigues.

**Palavras-chave: comunicação, tecnologias da informação e comunicação, EaD.**

\*\*\*

Em dezembro de 2010, a SEAD divulgou o seu Edital 14 para o fomento à oferta de disciplinas com uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e disciplinas a distância em cursos de graduação presenciais. A disciplina de Laboratório de Estágio em Publicidade e Propaganda, então oferecida com suporte da plataforma on-line ROODA (para a disponibilização de materiais na Biblioteca virtual, postagem de trabalhos e divulgação dos conceitos) foi reelaborada por meio de um projeto visando, em um primeiro momento, otimizar o uso das TICs e, futuramente, migrar para modalidade de disciplina à

distância em curso presencial (projeto que está sendo desenvolvido atualmente, em projeto contemplado pelo Edital 15 da SEAD).

De acordo com o primeiro, referente ao Edital 14, a súmula da disciplina trazia a proposta de um trabalho experimental a ser desenvolvido em formato de projeto institucional, pelo discente, em Estágio Extracurricular em organizações públicas, privadas e instituições sociais, vinculando o conhecimento teórico e a prática do estágio. A partir da experiência de estágio os alunos deveriam fazer um diagnóstico do ambiente interno da instituição - pontos fracos e fortes, baseados na matriz “PFFOA – pontos fracos, fortes, oportunidades e ameaças, macro e micro ambiente (ver Kotler, 2006; Grag; Grant, 1999) - e propor um projeto a ser implementado. O fato de a disciplina contar com atividades extra-classe e encontros de orientação para os alunos, enfocando a prática profissional individual, desenhava um cenário propício à utilização da plataforma virtual no desenvolvimento das atividades propostas (ver Cronograma anexo).

Com o objetivo de fornecer aos alunos os instrumentos teóricos e práticos necessários ao exercício do estágio, possibilitando o desenvolvimento de um plano de trabalho, articulado a uma Proposição de Trabalho, visando identificar a atender com Plano de Ação a uma situação problemática nas rotinas do estagiário, definindo atividades a serem desenvolvidas, assim como possibilitar uma análise da relevância dessa atividade para seu currículo, foi solicitado o apoio de um tutor, selecionado pelo professor coordenador da disciplina, para dar suporte presencial e on-line aos estudantes. Durante a execução dos trabalhos buscou-se promover um envolvimento, uma postura crítica e pró-ativa permitindo ao aluno uma constante reflexão sobre as atividades exercidas, tendo em vista o acompanhamento da disciplina em modo EaD e presencial e o relatório final sobre o estágio. Esse relatório, por sua vez, exigiu do aluno uma auto-avaliação do estágio e da contribuição dessa atividade no seu processo de aprendizagem.

A disciplina ofertada teve a procura de nove alunos de graduação em Publicidade e Propaganda, dos quais sete concluíram o semestre (contabilizadas duas desistências). O trabalho com o tutor, enquanto mediador da interação aluno-professor, mostrou-se pertinente, no sentido de auxiliar os alunos na utilização da plataforma on-line, responder às dúvidas prontamente – em prazo máximo de 24 horas – facilitar listas de discussões, debates em sala de chat, atualizar de mural virtual, disponibilizar conteúdo on-line na

biblioteca virtual e facilitar postagem de trabalhos. Em termos de metodologia didático-pedagógica, a disciplina contou com alguns encontros presenciais com a participação do professor, tutor e alunos em sala de aula, com aulas expositivas, apresentação de trabalhos e discussões; interação síncrona em chats na plataforma on-line ROODA e assíncrona em listas de discussões, e-mails e postagens de materiais da disciplina pelo tutor e dos trabalhos dos alunos em seus *webfolios*. O material preparado para as aulas presenciais, como apresentações PowerPoint, foi disponibilizado na plataforma para os alunos na aba “Biblioteca”.

O bate-papo foi utilizado em 4 datas diferentes (24/03, 26/03, 07/04 e 12/05) para a realização de chats com o objetivo de discutir a temática das aulas e tirar possíveis dúvidas que os alunos pudessem ter com relação à execução das atividades propostas. Na biblioteca foram disponibilizados documentos (programa da disciplina, propostas de atividades que foram desenvolvidas ao longo do semestre, relatórios de acompanhamento de produção dos alunos, e os demais objetos de avaliação: Planejamento de Estágio, Proposição de Trabalho, Relatório de Estágio, Atividades extra-classe) e textos digitalizados que foram trabalhados durante as aulas. As listas de discussões foram utilizadas duas vezes. Os alunos recebiam um texto para fazer uma leitura prévia e depois tinham que fazer duas interações na lista com o propósito de realizar a discussão e apreensão do texto. Na primeira interação, postavam um comentário em relação ao texto. Na segunda, faziam uma argumentação com relação à opinião de algum colega. Os discentes foram avaliados pela entrega de trabalhos via postagem on-line, frequência em sala de aula, número e qualidade de interações via plataforma ROODA e todos os resultados foram entregues em formato digital, individualmente (correções de trabalhos e avaliação final).

Ao final do semestre, em Relatório Final referente à execução do projeto, constatou-se que foi possível obter um índice satisfatório de participação dos alunos nas atividades on-line, tanto em interações de bate-papo via salas de chat, quanto nas listas de discussões. Da mesma forma, os alunos incorporaram a ferramenta como meio para entrega de trabalhos, dispensando a entrega de material impresso. Ao longo do período, os alunos foram questionados sobre o andamento da disciplina e o uso da ferramenta on-line e eventuais dificuldades (técnicas, como o acesso à sala de bate papo ou a impossibilidade de postar trabalhos on-line) foram progressivamente sendo ajustadas. A possibilidade de

disponibilizar o material digitalizado auxiliou os alunos para que pudessem acessar remotamente esse material sem estarem necessariamente delimitados a acesso à biblioteca ou a rotina de fotocopiar textos deixados em pastas específicas da disciplina na Faculdade.

Observaram-se algumas questões e conflitos, que surgem normalmente em sala de aula, os quais foram transpostos para uma disciplina que trabalha com a realidade do ensino à distância: por exemplo, a quantidade de trabalhos exigidos foi questionada, de forma a demonstrar que os alunos não levaram em conta a diminuição da carga de encontros presenciais. Percebeu-se ainda uma falta de uma cultura sólida dos alunos em relação ao sistema de Ead. Os alunos têm dificuldades de administrar o seu tempo numa disciplina que delega a eles atividades independentes de encontros presenciais. Alguns encontros foram disponibilizados para que os alunos pudessem realizar as atividades a serem postadas na Plataforma digital, e, mesmo assim, os alunos acharam que as atividades extrapolaram um limite, comparado com disciplinas presenciais, o que mostra um desconhecimento desse novo paradigma de ensino. Uma transposição de uma realidade que considera o percentual de presença em sala de aula para outra que privilegia o percentual de interação e de interatividade ainda precisa de uma metodologia que chame atenção do discente para isso.

Por outro lado, pode-se apontar que os alunos foram pontuais na postagem das atividades extra-classe solicitadas – ao contrário de outras interações como o bate-papo.

Tendo alcançado êxito com este primeiro projeto, uma espécie de “projeto piloto” que busca desenvolver uma metodologia para a criação de uma disciplina EaD, apoiando-se numa ação que mescla, em uma disciplina presencial, atividades presenciais e EaD buscando-se um migração da disciplina para o formato ead, a disciplina de Laboratório de Estágio em Publicidade e Propaganda, a qual será oferecida novamente no segundo semestre de 2011 com o uso das TICs. Neste momento serão trabalhados os pontos considerados mais “problemáticos” da experiência descrita: dificuldades técnicas, eventuais resistências em relação à tecnologia – plataforma on-line, e questões vinculadas à carga de trabalhos. Paralelamente será desenvolvida a formatação da disciplina EaD a ser oferecida em 2012, de acordo com projeto aprovado no Edital 15 da SEAD para “Oferta de disciplinas na modalidade a distância em cursos presenciais de graduação”.

